*Artigo

AS SEIS FASES DA TRAGÉDIA

Frye classifica a tragédia em seis fases que são resumidamente estas: na primeira o personagem central (protagonista) recebe a maior dignidade possível. A segunda fase corresponde à juventude do herói romanesco "[...] a tragédia da inocência, no sentido de que não é experiente, envolvendo em regra pessoas jovens." (FRYE, 1973, p. 216). Para exemplificar, Frye cita inúmeras obras, das quais vamos reproduzir aqui apenas uma: "Romeu e Julieta". Contudo, aproveitamos o ensejo para inserir nesse contexto o conto "Meninão do Caixote", de João Antônio. "Em muitas tragédias desse tipo a personagem central sobrevive, de modo que a ação termina com algum ajustamento a uma experiência nova e mais madura." (FRYE, 1973, p. 216). A terceira fase corresponde ao tema da procura. Nesta, explica Frye a ênfase é posta no sucesso ou realização da façanha do herói. A quarta fase é a queda típica do herói por causa da hamartía, ou falha aristotélica. Na quinta fase o elemento irônico aumenta, o heróico diminui e as personagens tem menor perspectiva "[...] a sensação de vida sob a lei está presente em toda parte [...]" (FRYE, 1973, p.218) e acrescenta:

A ação trágica da quinta fase apresenta na maior parte a tragédia do rumo perdido e da falta de conhecimento, não diferentemente da segunda fase, a não ser em que o contexto é o mundo da experiência adulta. Édipo Rei enquadra-se aqui, e todas as tragédias e episódios trágicos que sugerem a projeção existencial do fatalismo, e, como boa parte do Livro de Jó, parecem suscitar questões metafísicas ou teológicas, em vez de sociais ou morais. (FRYE, 1973, p. 218)

E a sexta e última fase, pela classificação de Northrop Frye é a fase do choque e do horror em que as imagens centrais são o canibalismo, mutilação e tortura. "Qualquer tragédia pode ter uma ou mais cenas chocantes, mas a tragédia da sexta fase choca em globo, em seu efeito total". (FRYE, 1973, p. 218).

Erich Auerbach (2004), no capítulo "A Ceia Interrompida" onde descreve as atividades literárias desenvolvidas na corte francesa onde reinava o soberano Luiz XIV, especialmente do Duque Louis de Saint-Simon (apresentado como memorialista) observa que a literatura caminhava a passos largos para uma transformação jamais imaginada, onde os caracteres humanos alcançariam um nível de representação tamanho que não mais seria necessário a figura do herói clássico, representativo e de feições sobre-humanas utilizada até então.

No que se refere ao nível estilístico, a mentalidade que domina os escritos iluministas já inclui um rebaixamento da posição do homem, ainda que não seja tão insolentemente mordaz quanto a de Voltaire; o enaltecimento trágico do herói clássico desaparece desde o começo do século XVIII, a própria tragédia torna-se, com Voltaire, mais colorida e espirituosa, perde em gravidade; por outro lado, florescem os gêneros poéticos médios, assim como o romance e a narração em verso, e entre a tragédia e a comédia, introduz-se o gênero médio da Comédie larmoyante. [Comédia chorosa] A tendência da época não se dirige para o sublime, mas para o gracioso, elegante, espirituoso, sentimental, racional e útil, tudo o que pertence ao nível médio. (2004, p. 367).

À luz da composição de Eurípedes (último dos três grandes trágicos), examinados por Frye, uma definição mais apropriada para as situações em que nos deparamos nos dias atuais. Na composição euripidiana, segundo Frye, apareciam os primeiros sinais do caminho que viria a ser percorrido do trágico ao dramático "[...] a representação da alma humana a mover-se nas vicissitudes dos acontecimentos." (2010, p. 246). No drama de "Ifigênia", Eurípedes valoriza a mais a decisão da heroína em submeter-se aos desígnios do que o sacrifício em si e nota que num curto espaço de tempo houve uma importante transformação da personagem. "Com esse conceito de transformação, que aqui forma por uma vez o tema central, Eurípedes preparou o drama moderno, na mesma medida em que afrouxou o conceito clássico de physis". (2010, p. 263).

Postas deste modo, em sequência, as fases da "tragédia", melhor dizendo, da representação trágica ao longo dos séculos de produção cultural, oferecem uma nova perspectiva de análise estética. Reforçam o que estamos indicando já de longa data, que o trágico é o centro estético de um sem número de narrativas. Mais evidente quando vinha a público no drama encenado, sutil nas narrativas que seguiram e, nos dias atuais, aos olhos de um observador atento, será encontrado até mesmo nas produções áudiovisuais.

Clairton José Weber é Mestre em Teoria Literária e professor de Língua Portuguesa e Literatura na UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Tangará da Serra.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everttton Matheus Nogueira
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.265.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Servidores do Detran MT decidem continuar em greve

Apesar da liminar judicial que considerou a greve como ilegal, estabelecendo multa de 100 mil reais dia, recurso usado pelo Governo do Estado para tentar não cumprir com a pauta de reivindicações, os servidores decidiram manter a greve. "Nossa mobilização é nosso direito de lutar por nossas pautas e essa decisão é uma maneira de tentar coagir a categoria e não negociar. Essa não é a primeira vez e a categoria decidiu não recuar", afirmou Daiane Renner, presidente do Sindicato dos Servidores do Detran-MT (Sinetran-MT).

O Sinetran foi notificado nesta terça-feira, 03 por volta das 16 horas, então realizou Assembleia Geral da categoria ontem quarta-feira, 04, que decidiu manter a greve até o atendimento da pauta. "Não vamos ceder a essa pressão, a greve será finalizada com negociação. Estamos aguardando desde o dia 28 uma resposta à contraproposta protocolada pela categoria e recebida em mãos pelo Secretário-Chefe da Casa Civil. Nós sabemos o que sofremos na pele por não ter pessoal em número suficiente para atender a demanda do Detran em todo o Estado, sabemos a necessidade de termos mais servidores atendendo.

Reclamações

Em outubro deste ano, o Procon Estadual registrou 2.880 atendimentos de consumidores. Por meio do Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor (Sindec) foram 2.128 registros, enquanto que pela ferramenta de atendimento online – www.consumidor.gov.br – foram 752 reclamações em Mato Grosso. No Sindec, o setor "Serviços Essenciais" segue em primeiro lugar em número de registros.

Liderança

Liderando o setor está a categoria "Energia Elétrica", com 397 atendimentos, seguida por "Água e Esgoto", que teve 391 registros. A terceira posição ficou com "Telefonia Celular", com 199 reclamações. Com 348 reclamações, o setor "Assuntos Financeiros" ocupa a segunda posição, registrando 131 procedimentos para a categoria "Banco Comercial", 91 para "Cartão de Crédito" e 33 para "Cartão de Loja".

Crítico

Mato Grosso possui apenas 445 km de rodovia (entre federal e estadual) em ótimo estado de conservação. A constatação é da Pesquisa CNT de Rodovias 2015, divulgada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), que analisou 4.640 km no Estado. O estudo aponta ainda que 2.035 km encontram-se com a superfície do pavimento "desgastado". BR-163 registra nota "regular".

Piores

Já a a BR-364 foi avaliada como em "bom" para estado geral e "regular" para pavimentação. As rodovias estaduais são as que tiveram mais notas "ruim" e "péssimo" como é o caso da MT-483 e MT-246. Mato Grosso possui uma extensão pavimentada de 8.448 km, dos quais 3.970 km referem-se a rodovias federais e 4.478 km estaduais. A frota veicular é de 1.749.294 veículos entre carros, ônibus e caminhões.

*Bastidores da Política

AMM

A Associação Matogrossense dos Municípios realizou uma consulta ao Tribunal de Contas do Estado sobre a possibilidade de investimento dos recursos do Fundo Estadual de Transporte e Habitação em obras urbanas. A solicitação foi feita nesta terça-feira, 03, pelo presidente da AMM, Neurilan Fraga, em reunião com o presidente do TCE, Waldir Teis, os conselheiros Valter Albano, Antônio Joaquim e José Carlos Novelli, e outros.

Consulta

Neurilan Fraga explicou que a Lei nº 7.263, de 27 de março de 2000, que criou o Fethab, possibilita o investimento dos recursos em obras, como manutenção de vias pavimentadas e construção de praças e creches. "Com a chegada do período chuvoso o trabalho de recuperação das estradas não pavimentadas se torna mais pontual, no caso de atoleiros, por exemplo, o que proporciona uma folga financeira para investimento".

Estudos

O presidente do TCE determinou a criação de uma comissão, sob a coordenação do conselheiro Novelli, para estudar o pedido da Associação dos Municípios. "A comissão irá estudar a Lei do Fethab e as alterações posteriores para certificar a possibilidade do investimento", explicou. Teis também afirmou que irá atender ao pedido feito pelo presidente da AMM de celeridade na análise e que se é possível .

Bomba

O governador José Pedro Taques (PSDB) busca uma equação para a questão previdenciária de Mato Grosso, que segue uma tendência nacional: praticamente gasta mais do que arrecada. "A Previdência é uma bomba de efeito retardado que existe. E não só em Mato Grosso... Não estamos sós nisso...O Brasil possui um número de pessoas que estão se aposentando e não têm uma capacidade atuarial decente", argumentou Taques.

Menos de 30 anos

Mato Grosso gasta quase 8% do PIB com a Previdência Social, o que pode explodir em menos de 30 anos. A importância de corrigir essa bomba fiscal, que tem pavio longo, mas potencial de destruição atômica, na visão de Pedro Taques. Guilherme Maluf crê ser possível assumir os inativos da Assembleia. "Se realmente a Assembleia for assumir parte dos inativos, a LOA tem que ficar de uma forma. O governo deve se comportar de outra forma.

Economia

Taques admite que houve erros em seu governo durante os dez primeiros meses de mandato. Por outro lado, ele destaca o propósito de acertar e os esforços feitos para economizar recursos nesse período. Foram R$ 250 milhões economizados nos dez primeiros meses, principalmente com revisão de contratos e detecção de fraudes, como os alunos fantasmas da rede estadual de ensino. O governador ainda evita falar sobre as eleições de 2016.

Possibilidade

Entretanto, já sinaliza apoio à reeleição do prefeito de Cuiabá, Mauro Mendes (PSB), e aguarda a definição do socialista que promete anunciar a possível candidatura somente às vésperas da convenção partidária, que deve ocorrer até 4 de agosto. Taques acredita que a aliança iniciada em 2010, será mantida no ano que vem. "Estivemos juntos em 2010, 2012 e 2014. É grande a possibilidade de estarmos juntos novamente em 2016".

Sair vencedor

Para apoiar a reeleição do prefeito, o governador precisa vencer disputa interna do PSDB. Isso porque o grupo ligado ao líder do Governo na Assembleia, Wilson Santos, defende candidatura própria e articula nomes como o comunicador Roberto França e o empresário Dorileo Leal, que devem assinar ficha de filiação na sigla até março do ano que vem, como virtuais candidatos à sucessão. Desde julho, o PSDB integra a base de apoio de Mauro.

Bezerra defende Emanuel para presidência da Assembleia

O deputado estadual Oscar Bezerra (PSB) defendeu o nome do colega Emanuel Pinheiro (PR) para disputar o comando da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, para o biênio 2017/2018. Segundo o parlamentar, Pinheiro reúne todas as condições necessárias para assumir a presidência do Legislativo. Bezerra citou, inclusive, que a Assembleia precisa se impor mais como Poder e, segundo ele, o colega tem postura e posicionamentos que permitem que o Legislativo se faça mais respeitado."Na minha visão, o Emanuel é um dos nomes com a maior credencial para assumir a presidência da Assembleia. Ele conhece muito o Parlamento, conhece muito as leis e tem um posicionamento firme para exigir o respeito que o Poder Legislativo merece. Na minha visão, é o que precisa para comandar a Assembleia Legislativa".